

Vinicius



Fernandes

@oficialviniciusfernandes

“A Mulher Maracanã”

Reprodução



O espetáculo “A Mulher Maracanã” conta a história da artista Soninha Maracanã, referência para tantos criadores de performances em dança e teatro. A Mulher Maracanã é também a história de muitas mulheres pretas. A dramaturgia, construída a partir de seus relatos e escritos pessoais, tem o carnaval como pano de fundo para narrar sua vida e inscrevê-la no rito do teatro. É a própria rua que conta sua vida através dos corpos dos atores que amalgamam as artes cênicas, a folia e a força das Pombagiras e dos Exus.

Próxima apresentação dia 12 de dezembro, às 20h, no Café Concerto do Centro Cultural Sesc Quitandinha. Entrada gratuita - Classificação 14 Anos.

“A nossa ancestralidade fala de coragem. A nossa ancestralidade fala muito de coragem do nosso povo e que o nosso povo cuidava uns dos outros. E é isso que nós estamos fazendo aqui. Cuidando uns dos outros e tendo uma puta coragem. Porque vai ser uma história que vai arder que nem fogo”, diz Soninha Maracanã.



Divulgação

Teatro Reynaldo Chaves celebra seis décadas de história e resistência cultural em Petrópolis

Teatro Reynaldo Chaves celebra seis décadas de história e resistência cultural em Petrópolis

Espaço dedicado à arte completa 60 anos com programação especial, homenagens e expectativa de valorização cultural para as próximas gerações

Petrópolis comemora o 60º aniversário do Teatro Reynaldo Chaves, localizado na Escola de Música Santa Cecília. Fundado em 1964, o teatro nasceu do desejo de criar um palco para a expressão artística local e foi idealizado pelo Grupo Teatro Experimental Petropolitano (TEP) em parceria com a Escola de Música. Nomeado em homenagem ao dramaturgo e músico Reynaldo Chaves, um dos fundadores da instituição, o espaço se tornou, ao longo de décadas, um reduto de cultura, música e teatro, mantendo viva a arte na cidade.

A trajetória do teatro é marcada por desafios, sobretudo relacionados ao financiamento e à modernização do espaço, mas a equipe da Escola de Música e

seus colaboradores têm se empenhado em manter o teatro ativo e bem preservado.

Como parte da celebração de seu 60º aniversário, o teatro promoverá eventos especiais, começando no dia 23 de novembro, às 18h, com uma solenidade que incluirá uma apresentação de piano com o músico Paulo Gantzel, que acompanha o teatro desde seu início, e uma leitura dramática de “A Última Novidade”, peça de Reynaldo Chaves encenada pelo TEP. No dia seguinte, 24 de novembro, a peça “A Festa” será apresentada em duas sessões, 17h30 e 19h, pelo mesmo grupo teatral. A solenidade terá entrada gratuita, o espetáculo terá ingressos a preços populares a R\$20,00 disponíveis na secretaria da escola ou adquiridos no dia da apresentação, sujeito a lotação.

Teatro Reynaldo Chaves simboliza o comprometimento da Escola de Música com a preservação e fomento das artes

na cidade. Ao longo de seis décadas, o espaço acolheu gerações de artistas, proporcionando oportunidades para novos talentos e se firmando como um centro de cultura e educação artística.

Para a comunidade petropolitana, a celebração dos 60 anos do Teatro Reynaldo Chaves representa a continuidade de uma tradição de resistência e amor à cultura, uma oportunidade de homenagear o passado e projetar um futuro próspero para as artes na região.

Mais informações sobre a Escola de Música Santa Cecília, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, à Rua General Osório, 192, Centro, por meio do telefone/ WhatsApp (24) 2242-2191 no Instagram: @emusicasantacecilia (https://www.instagram.com/emusicasantacecilia/) ou ainda no Facebook: @santaceciliapetropolis (https://www.facebook.com/santaceciliapetropolis).

Shopping Vilarajo abre as portas para a temporada natalina

Apresentação da Orquestra e Coral da UCP, no Shopping Vilarajo inaugurou, no último dia 20, a extensa programação de Natal que segue até 04 de janeiro. O Natal começou em Itaipava com um concerto e contou também com a presença do Papai Noel.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA:

* **23/11** – Teatro de Bonecos “O Natal dos Três Porquinhos” – 16h

* **30/11** – Coro e Orquestra do Instituto Caminho da Roça – 18h

* **07/12** – Apresentação de Ballet do Espaço Iris – 16h

* **14/12** – “Mamãe Noel e os Duendes em Busca de um Novo Trenó” com a escola de dança Thaís Lechuga - 18h

* **20/12** – Apresentação musical da Fábrica de sons – 18h

* **21 e 22/12** – Fanfarra de duendes – 14h

* **28/12** – Show da banda Festejar – 18h

* **04/01** – Espetáculo dos Três Reis Magros – 16h

Mais informações: @shoppingvilarajo no Instagram



Divulgação

“Cidade Esquecida”: documentário revela o universo invisível dos moradores em situação de rua em pré-estreia exclusiva

Após um processo intenso de nove meses de pesquisa e imersão nas realidades mais ignoradas, “Cidade Esquecida: um documentário sobre os moradores em situação de rua de Petrópolis” fará sua aguardada pré-estreia no dia 25 de novembro, às 19h30, no Cine Teatro Humberto Mauro, localizado no Centro de Cultura Raul de Leoni, em Petrópolis.

Em sessão fechada para convidados, a obra, dirigida pelo cineasta petropolitano Rodolfo Medeiros, com produção executiva da jornalista e produtora Marise Simões, promete lançar um olhar inovador e empático sobre o cotidiano de cinco moradores em situação de rua cujas histórias refletem os desafios profundos e as lutas constantes de uma vida às margens da sociedade.

Através de um mosaico de depoimentos que alternam entre vivências de esperança e episódios de vulnerabilidade, o documentário constrói um retrato fiel e humano sobre os dramas e



Reprodução

as aspirações desses personagens.

Mais do que um simples registro, “Cidade Esquecida” busca amplificar as vozes de quem, muitas vezes, é ignorado pela sociedade, propondo uma reflexão crítica e urgente sobre as complexas condições que sustentam a invisibilidade social.

Para o diretor Rodolfo Medeiros, “Cidade Esquecida” representa uma tentativa de desmistificar preconceitos, trazendo à tona a humanidade por trás de rostos e números.

“É necessário enxergar além da superfície e compreender as histórias individuais que se desenrolam em nossas ruas”, comenta Medeiros.

Desta forma, o documentário almeja provocar um olhar mais atento e solidário do público, como também gerar diálogos sobre políticas públicas e ações sociais capazes de impactar positivamente a vida dessas pessoas. Um convite à empatia e à responsabilidade social.